



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Julho – 2025
Ano 4 – Volume 7



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Wagner de Paulo Santiago

Reitor

Vice-Reitor

Profº. Dalton Caldeira Rocha

Pró-Reitor de Pesquisa:

Maria das Dores Magalhães Veloso

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Claudiana Aparecida Leal de Araújo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Paula Margarita Cares Bustamante

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Brenda França de Melo

Daniel Rosa Soares

Diandra Gonçalves Correa Oliveira

Edinete Santos Silva

Gabriela Veloso Souza

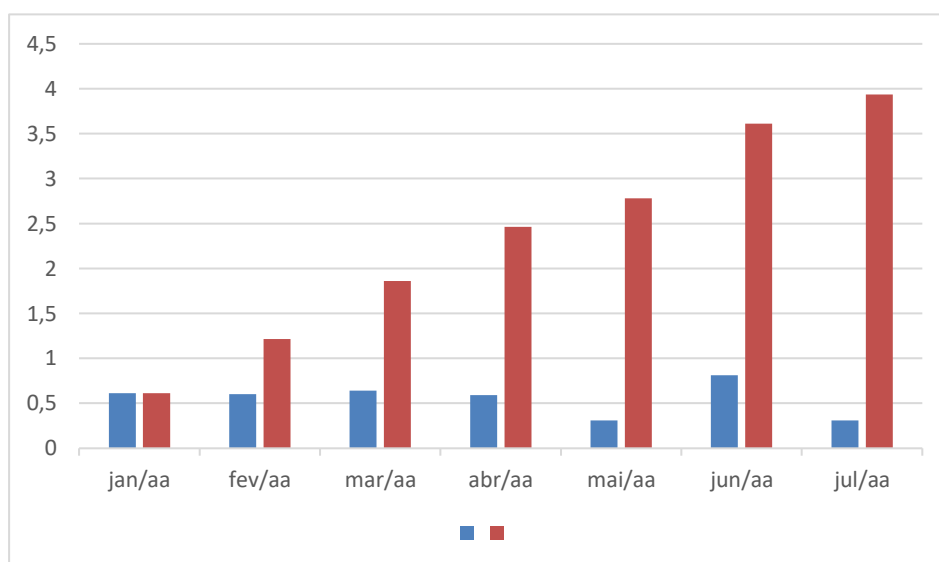
Jamilly Emanuella Gonçalves Silva



Inflação em Montes Claros registra menor índice no ano: 0,30% em julho de 2025

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou, em julho de 2025, **índice de 0,30%** contra **0,81%** registrado em junho de 2025. Com esse resultado, o acumulado no ano é de 3,92%, conforme pode ser visualizado no GRAF. 1.

Gráfico 1 – IPC de Montes Claros de janeiro a julho de 2025 (mensal e acumulado)



FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra



da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores, todos eles estudantes do curso de economia da Unimontes, que visitam 400 estabelecimentos varejistas, distribuídos nos diversos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de julho de 2025:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JULHO DE 2025

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
Alimentação	0,44	0,13
Vestuário	-0,72	-0,04
Habitação	0,79	0,17
Artigos de Residência	0,61	0,03
Transporte e Comunicação	-0,69	-0,13
Saúde e Cuidados Pessoais	0,48	0,05
Educação e Despesas Pessoais	1,10	0,09
		0,30

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em julho de 2025, o **Grupo Alimentação**, que tem o maior peso (29.4700) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,44%, contribuindo com 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. Produtos Industrializados: **Variações positivas:** bolacha, 5,00%; bolo, 4,70%; requeijão cremoso, 3,10%; massa para bolo, 2,70%; bombons/balas, 2,69%; pão de queijo, 2,27%; gelatina em pó, 2,15%; molho de pimenta, 2,11%; chá preto, 2,09%; mostarda, 2,09%; pão, 1,75%; água mineral, 1,70%; queijo prato, 1,54%; biscoito, 1,51%; presunto, 1,37%; sardinha lata, 1,36%; maionese, 1,34%; farinha de mandioca, 1,29%; farinhaceo, 1,28%; banha fresca, 1,15%; leite de coco, 1,0%; caldos, 1,06%; farinha de milho e macarrão talharim, 1,01% respectivamente. **Variações negativas:** café, -3,50%; óleo de oliva, -2,68%; refresco em pó, -2,17%; óleo de girassol, -1,79%; bacon, -1,78%; frutas em calda, -1,22%; massa de tomate, -1,04% e, chá mate, -0,88%.

2. In natura: **variações positivas:** pepino, 25,58%; mamão, 18,77%; beringela, 15,36%; ameixa, 13,20%; banana prata, 11,38%; pimentão, 8,92%; maxixe, 8,46%; melão, 8,42%; banana maçã, 6,90%; quiabo, 5,51%; abacate, 5,00%; banana caturra, 3,86%; coco verde e seco, 2,74%; tomate, 2,19%; coentro/cebolinha/salsa/agrião, 2,09%. **Variações negativas:** batata inglesa, -28,10%; maracujá, -22,60%; uva, -13,80%; cebola seca, -13,15%; repolho, -11,48%; goiaba, -9,99%; melancia, -8,56%; alho, -7,29%; batata doce, -7,27%; cenoura, -6,73%; chuchu, -5,64%; mandioca, -5,14%; beterraba, -4,58%; laranja, -4,18%; cara/inhame, -3,47%; limão, -3,15%; mexerica/tangerina, -2,72%; kiwi, -2,54%; alface, -1,99%; abacaxi, -1,45%; couve flor, -1,22%; jiló, -1,21% e, pera, -1,15%.

3. Elaboração Primária: **Variações positivas:** miúdos e vísceras, 1,80%; pescados, 1,57%. **Variações negativas:** ovos, -7,08%; feijão, -3,28% e, arroz, -2,79%.

4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas:** bebidas destiladas, 3,26%; salgadinhos, 2,68%; sorvete, 2,57% e, refrigerantes, 0,98%.

O Grupo **Habituação** que tem peso de (21.2500), apresentou uma variação positiva de 0,79%, contribuindo com 0,17% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. Serviços de Utilidade Pública: preços estáveis.
2. Despesas com Moradia: **variação negativa**: aluguel do imóvel, -0,77%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: diluente, 4,87%; vassoura piaçava, 4,75%; sabão em barra, 3,03%; rodo, 2,68%; esponja de espuma, 2,26%; óleo de peroba, 1,46%; água sanitária, 1,42%; cera para assoalho, 1,33%; esponja de aço, 1,25% e, escova para roupa, 0,82%. **Variações negativas**: vela, -1,12%; toalha papel, -0,99%; papel laminado, -0,76%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico. **Variações positivas**: espelho/vidro, 4,20%; cimento, 2,90%; areia, 2,81%; pia, 2,69%; compensado/madeirite, 2,56%; tinta, 2,28%; torneira, 2,27%; brita, 1,74%; lixas, 1,62%; e, massa corrida, 0,81%. **Variações negativas**: ferro, -12,69%; padrão de luz, -5,89%; chuveiro, -4,34%; lâmpadas, -3,32%; peneira, -2,40%; janela, -1,60%; tomadas, -1,31%; pedra rachão, -1,25%; vela, -1,13%; verniz, -1,07% e, fiação/cabo, -0,88%.
5. Despesas com Pets. **Variação negativa**: preços estáveis.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (5.2400), apresentou variação positiva de 0,61%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: fogão, 3,90%; circulador de ar/ar condicionado, 2,22%; geladeira, 2,12%; chapa para cabelo, 1,76%; computador, 1,61%; ventilador, 1,44%; aspirador de pó/enceradeira, 1,33%; batedeira de bolo, 1,31%; forno microondas/forno elétrico, 1,16% e, aparelho de som, 1,02%. **Variações negativas**: vídeo game, -2,27%; tablet, -2,55%; aparelho de DVD, -2,39%; impressora, -1,50%; churrasqueira, -1,20% e, ferro elétrico, -1,01%.
2. Veículos: **variação positiva**: motos, 2,60%. **Variação negativa**: bicicleta, -1,05%.
3. Gastos com Veículo: **preços estáveis**.



4. Móveis: **variações positivas**: criado mudo, 2,79%; berço, 2,40%; moveis para sala, 1,59%. **Variações negativas**: guarda roupa e cômoda, -8,57%; cama de casal, -1,53% e, armário de cozinha, -1,55%.
5. Moveis de escritório: **variação positiva**: mesa para escritório, 3,41%. **Variação negativa**: cadeira, -1,83%.
6. Utilidades Domésticas: **variação positiva**: jarra, 2,36%. **Variações negativas**: aparelho de chá/café, -18,00%; fruteira, -3,51%; conjunto de sobremesa, -1,52%; talheres, -1,25%; facas, -1,50%; talheres, -1,25%.
7. Manutenção de aparelhos domésticos: preços estáveis.
8. Manutenção de Veículos: preços estáveis.
9. Serviços Domésticos: **variação positiva**: lavanderias, 10,89%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que apresenta um peso de (9.7400), apresentou variação positiva de 0,48%, contribuindo com 0,05%, para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: antidepressivo, 3,73%; fortificante, 3,50% e, hipertensivo, 1,05%. **Variações negativas**: anticoncepcional, -2,39% e, antitérmico, -1,22%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: alicate de unha, 5,14%; álcool, 3,92%; esparadrapo, 3,90%; protetor solar, 3,13%; batom, 3,00%; enxaguante bucal, 2,75%; suplemento alimentar, 2,71%; óleo para cabelo, 2,30%; sabonete, 2,00%; pente, 1,50%; PVPI, 1,22%; fralda descartável, 1,20%; desodorante, 1,06%; glicerina, 1,05%, e, gel fixador, 0,92%.
Variações negativas: papel higiênico, -2,43%; manteiga de cacau, -1,48% e, bronzeador, -0,87%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (19.6200) apresentou variação negativa de -0,69%, contribuindo com -0,13% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: preços estáveis.



2. Transportes: preços estáveis.
3. Combustível: **variações negativas**: gasolina, -3,10% e, etanol, -2,21%.
4. Gastos com Veículo: **variação positiva**: lubrificação, 1,68%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (5.9800), apresentou variação negativa de -0,72 %, contribuindo com -0,04% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: mosquitoireiro e cortinas, 5,56%; fronha, 2,48%; lençol de solteiro, 0,83%. **Variações negativas**: pano de copa, -4,23%; lençol infantil, -1,27%; travesseiro, -1,14% e, toalha de banho, -0,92%.
2. Roupas utensílios infantis: **Variação positiva**: vestido infantil/short/blusa, 0,91%. **Variação negativa**: acessório de bebe, -20,00%.
3. Roupas femininas e acessórios: **variação positiva**: anel/aliança, 1,59%. **variações negativas**: blusa de malha, -5,42%; vestido, -3,84%; pijama camisola, -3,48%; óculos, -3,16%; maiô/biquini, -2,31% e, calça jeans, -0,73%.
4. Roupas masculinas e acessórios: **variações positivas**: jaqueta, 1,19%; relógio de pulso, 0,78%. **Variações negativas**: calça jeans, -4,10%; camisa, -2,94%; bermuda, -1,25%; calça social, -1,85% e, boné, -1,79%.
5. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: colchete, 5,00%; lã/linha, 2,17%; e, linha, 0,87%. **Variações negativas**: zíper, -3,12%; tecido de algodão/malha, -2,79% e, tecido de seda/linho, -1,01%.
6. Calçados infantil: **variação negativa**: tênis, -2,33% e, sapato, -1,52%.
7. Calçados feminino: **variações positivas**: sapato, -2,53%; sandália, 2,29%; tênis, 1,45% e, bolsa, -1,37%.
8. Calçados masculino: **variação positiva**: botina, 1,82%. **Variações negativas**: chinelo, -1,06% e, sapato, -1,28%.
9. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.



O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (8.7000) apresentou variação positiva de 1,10 % contribuindo com 0,09 % para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: variações positivas: compasso, 3,06%; cola, 1,40%; quadro negro/branco, 1,39%; grafite, 1,12%; envelope, 1,05%; tinta guache. **Variações negativas:** durex, -4,95%; bola, -2,87%; brinquedo, -2,55%; livros, -1,55%; lápis, -1,11% e, tinta guache, -1,07%.

2. Educação/Cursos: preços estáveis.

3. Despesas com serviços pessoais e cigarros: variações positivas: jogos e apostas, 20% e, fosforo, 1,18%.